

O Haikai

Guilherme de Almeida

Lava, escorre, agita a
areia. E, enfim, na bateia
fica uma pepita.

Cigarra

Guilherme de Almeida

Diamante.
Vidraça. Arisca, áspera asa risca o
ar. E brilha. E passa.

Noturno

Guilherme de Almeida

Na cidade, a lua:
a jóia branca que bóia
na lama da rua.

Pescaria

Guilherme de Almeida

Cochilo. Na linha

eu ponho a isca de um sonho.

Pesco uma estrelinha.

Referência:

Núcleo de Ação Educativa. Casa Guilherme de Almeida. Disponível em:

<<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/arquivos/1399669282-oficina-de-haikai.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.